

## Editorial

A edição atual do periódico “Estudos de Planejamento”, ao abordar o tema da Regularização Fundiária, tem por objetivo registrar os vinte anos do Programa de Regularização Fundiária de Interesse Social – PERF, executado pelo Estado do Rio Grande do Sul. Os artigos apresentados contextualizam o tema e relatam as ações desenvolvidas pela gestão estadual, no âmbito do Departamento de Regularização Fundiária e Reassentamento–DERER, discutindo, ainda, temas de âmbito legal e ambiental inerentes à questão, os quais são objeto de análise para a promoção das ações.

Ao longo das duas décadas, desde a criação do PERF, o DERER vem atuando na execução da regularização fundiária em áreas públicas do Estado, onde famílias de baixa renda consolidaram há muitos anos, de modo irregular, sua moradia. Desse modo, com objetivo de garantir a permanência das famílias nos locais em que residem, tem por objetivo legalizar a situação fundiária e promover a ordenação urbanística do assentamento e sua integração à cidade a partir dos padrões e especificidades do próprio local. Nas situações em que a ocupação ocorre em áreas de risco, ou sem condições de habitabilidade, são realizadas ações visando o reassentamento das famílias para áreas próximas.

As ações de regularização fundiária ou de reassentamento constituem processos de médio ou longo prazo, executados em diferentes etapas, os quais incluem o tratamento de questões legais e urbanísticas, visando a regularização urbanística e jurídica dos lotes habitacionais, e ações de assistência social prestada às famílias, entre outras. Muitas dessas etapas são ações intersetoriais, uma vez que o seu alcance se dá por meio da atuação de outros órgãos, do estado ou dos municípios.

Assim, a presente edição do “Estudos de Planejamento” visa apresentar uma importante política social em desenvolvimento pela gestão estadual, a qual contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela Organização das Nações Unidas, os quais integram a Agenda 2030, que tem, entre outras, metas habitats humanos seguros, resilientes e sustentáveis.

Desejamos uma ótima leitura.

A Comissão Editorial.